

REVISTA PSICOLOGIA, SAÚDE & DOENÇAS



Suplemento ao Volume 25

RESUMOS DO 15º CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA DA SAÚDE

Coordenadora deste Suplemento:
Margarida Ferreira de Almeida

Editores deste Suplemento:
**Margarida Ferreira de Almeida, Joana Correia Jesus,
José Alberto Gonçalves, Francis Carneiro**

TEMA DO CONGRESSO:
“Equidade, inclusão e sustentabilidade na prática da psicologia da saúde”

Sítio do congresso: <https://www.15cnps.com/>

COMISSÃO ORGANIZADORA

Catarina Ramos (Coord.)

Alexandra Ferreira-Valente
Ana Rita Pereira
Eduardo Remor
Elisa Kern de Castro
Francis Carneiro
Isabel Leal
Joana Correia Jesus
José Alberto Gonçalves
José Luís Pais Ribeiro
Luís Querido

Margarida Ferreira de Almeida
Margarida Jarego
Marta Reis
Paulo Chaló
Patrícia Gouveia
Pedra Alexandre Costa
Rita Antunes
Sofia von Humboldt
Tatiana Tavares
Teresa Andrade

COMISSÃO CIENTÍFICA

Alexandra Ferreira-Valente
Ana Alexandra Carvalheira
Anabela Pereira
Catarina Ramos
Cristina Queirós
Cristina Godinho
Elisa Kern de Castro
Filipa Pimenta
Helena Moreira
Henrique Pereira
Inês Jongenelen
Isabel Leal
Isabel Santos
Isabel Silva
Ivone Patrão
João Justo
João Viseu
Jorge Cardoso
José Luís Pais Ribeiro
Luís Querido
Luísa Barros
Margarida Gaspar de Matos
Margarida Pocinho
Maria Cristina Faria
Maria da Glória Franco
Maria Graça Pereira
Marta Marques
Marta Reis
Patrícia Pascoal
Pedro Alexandre Costa
Rute Meneses
Sara Monteiro
Saúl Neves de Jesus
Tânia Gaspar

Ispa - Instituto Universitário
Ispa - Instituto Universitário
Universidade de Évora
Egas Moniz School of Science & Health
Universidade do Porto
Universidade NOVA de Lisboa
Egas Moniz School of Science & Health
Ispa - Instituto Universitário
Universidade de Coimbra
Universidade da Beira Interior
Universidade Lusófona do Porto
Ispa - Instituto Universitário
Universidade de Aveiro
Universidade Fernando Pessoa
Ispa - Instituto Universitário
Universidade de Lisboa
Universidade de Évora
Egas Moniz School of Science & Health
Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde
Egas Moniz School of Science & Health
Universidade de Lisboa
Universidade de Lisboa
Universidade da Madeira
Instituto Politécnico de Beja
Universidade da Madeira
Universidade do Minho
Ispa - Instituto Universitário
Egas Moniz School of Science & Health
Universidade Lusófona
Universidade do Porto
Universidade Fernando Pessoa
Universidade de Aveiro
Universidade do Algarve
Universidade Lusófona

ORGANIZAÇÃO



APOIOS



CONFERENCISTAS CONVIDADOS

Lucy Selman

GRIEF RESEARCH, PUBLIC ENGAGEMENT AND POLICY IMPACT

University of Bristol

Rikard K. Wicksell

AGILE USER-CENTERED DEVELOPMENT AND SCIENTIFIC INNOVATION OF
DIGITAL BEHAVIORAL HEALTH TO IMPROVE THE STANDARD OF
TREATMENT FOR CHRONIC PAIN

Karolinska Institutet

Claudia H. Giacconi

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA POSITIVA PARA A PSICOLOGIA DA
SAÚDE: IMPACTOS DAS 3 ONDAS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Associação Brasileira de Psicologia Positiva

Eduardo Carqueja

EQUIDADE E INCLUSÃO NO ACESSO AOS CUIDADOS DE SAÚDE
PSICOLÓGICA NO SNS

Centro Hospitalar Universitário de S. João, EPE (CHUSJ)

Jorge Cardoso

SAÚDE SEXUAL INCLUSIVA NA DIVERSIDADE FUNCIONAL E
NEURODIVERSIDADE: DA DEFICIENTIZAÇÃO À CAPACITAÇÃO

Egas Moniz School of Science & Health

Ana Alexandra Carvalheira

DESIGUALDADES E ASSIMETRIAS NA SEXUALIDADE NO
ENVELHECIMENTO

Ispa - Instituto Universitário

EDITORIAL

Foi com um enorme prazer e satisfação que a Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde (SPPS), em colaboração com a Egas Moniz School of Science and Health, realizou o 15º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde, entre os dias 31 de janeiro de 2024 e 3 de fevereiro de 2024, nas instalações da Egas Moniz School of Science and Health, no Monte da Caparica, em Almada.

Numa sociedade que se encontra num processo constante de transformação, o tema do congresso deste ano não poderia deixar de ser “Equidade, Inclusão e Sustentabilidade na Prática da Psicologia da Saúde”. Um processo de mudança, como o que observamos na sociedade atual, acarreta inevitavelmente um conjunto de desafios que só podem ser solucionados através de uma rápida adaptação e evolução dos sistemas, incluindo nos cuidados de saúde. Isto levanta a questão sobre o papel que a Psicologia da Saúde poderá ter no desenvolvimento sustentável de cuidados de saúde que sejam capazes de responder às necessidades da população, garantindo simultaneamente a equidade e a inclusão.

Para responder a estes desafios foram realizadas seis conferências plenárias com seis conferencistas convidados, 3 portugueses e 3 estrangeiros, todos eles de elevado mérito e reconhecimento nas suas áreas de especialidade. Adicionalmente, e como é habitual, decorreram durante este encontro a apresentação de trabalhos científicos em quatro formatos: Workshops, Simpósios, Comunicações Orais Livres e Comunicações Escritas (Posters).

O presente livro de resumos, suplemento ao número 25 da Revista *Psicologia, Saúde & Doenças*, integra os resumos dos trabalhos apresentados durante o 15º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde, encontrando-se organizado em três partes: a Parte I inclui os resumos das comunicações orais integradas em Simpósios; a parte II inclui os resumos das Comunicações Orais Livres; e a parte III inclui os resumos das Comunicações Escritas.

Esperamos que este congresso tenha proporcionado um momento de partilha, reflexão e construção de conhecimento na área da Psicologia da Saúde, e que possibilite a evolução dos cuidados de saúde. Desejamos ainda que este congresso, realizado na cidade de Almada, com o panorama do Rio Tejo, tenha facultado a oportunidade de (re)encontro e *networking*, tão essenciais ao desenvolvimento pessoal e profissional.

A Coordenadora do Livro de Resumos,
Margarida Ferreira de Almeida

PARTE I

SIMPÓSIOS

Filipa Coelho (filipa.coelho@isce.pt)^{1,2}, Marta Reis^{1,2}, Gina Tomé^{1,2}, Cátia Magalhães^{2,3}, & Margarida Gaspar de Matos^{2,4}

¹ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, CI-ISCE, Lisboa, Portugal; ²ISAMB – Instituto Saúde Ambiental, Lisboa, Portugal; ³Instituto Politécnico de Viseu, CI&DEL, Viseu, Portugal; ⁴Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal

A presente comunicação visa refletir sobre os contributos da Pedagogia Social e da Educação Social na promoção da Literacia em Saúde a partir da interseção interdisciplinar e articulada entre os mundos complexos e dinâmicos da “educação”, da “saúde” e do “social”. Recorrendo a uma análise narrativa, contextualizamos histórica e socialmente a evolução e representação do conceito de saúde para estabelecermos a articulação entre os construtos de Promoção da Saúde, Educação para a Saúde e Literacia em Saúde. A perspetiva interdisciplinar, permite-nos reconhecer as intervenções sociopedagógicas dos Técnicos Superiores de Educação Social no desenvolvimento biopsicossocial das pessoas e suas comunidades, no seu empoderamento e na promoção da autonomia. Valorizam-se ações concertadas que tenham por base as dimensões globais e particulares dos indivíduos na sua incessante interação com o meio ambiente; que reconheçam e potenciem os contextos socioeducativos; que contribuam para o empowerment; que visem o desenvolvimento de competências transversais e, conseqüentemente, que aumentem os indicadores de literacia em saúde. A adoção de comportamentos de saúde salutogénicos, inerentes à psicologia da saúde, valoriza a educação não formal e requiere a (co)responsabilidade de diferentes agentes educativos e sociais para a melhoria da qualidade de vida da pessoas e comunidades.

Palavras-Chave: Educação social, Educação para a saúde, Literacia em saúde, Autonomia, Empowerment

INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E PERSPETIVAS DE DOCENTES: DA LEI À PRÁTICA

Olívia de Carvalho (olivia@upt.pt)¹, & Miriam Ventura²

¹IJP - Instituto Jurídico Portucalense, Universidade Portucalense, Porto, Portugal; ²IEES - Instituto Europeu de Estudos Superiores, Fafe, Portugal

O presente estudo focou-se na implementação da lei da Inclusão nas escolas de ensino regular no âmbito da Educação Pré-Escolar e pretendemos, identificar quais os desafios sentidos pelos docentes. A Declaração de Salamanca destaca que as escolas inclusivas são um meio eficaz para combater a discriminação e para promover uma sociedade inclusiva. Depois de uma breve revisão da literatura foi usado o instrumento de autorreflexão contido no Anexo 2 do Manual de Apoio à Prática e percebemos com a análise dos resultados que ainda há um longo caminho a percorrer. A inclusão bem-sucedida exige colaboração de todos: escola, docentes, famílias e sociedade. Entre as principais dificuldades, destacam-se o número elevado de alunos por turma, falta de recursos humanos e materiais, e insuficiência de formação específica. Para superar estes obstáculos, sugere-se um maior investimento na formação de professores, uso de tecnologia educacional e reforço da autonomia dos diretores das escolas. A colaboração com as famílias é vista como fundamental. Apesar do estudo indicar a necessidade de uma mudança organizacional, há um consenso crescente de que as crianças com necessidades de medidas de suporte à Aprendizagem e à Inclusão devem estar nas escolas de ensino regular para a verdadeira inclusão. Contudo, a amostra utilizada limita a generalização das conclusões.

Palavras-Chave: Educação inclusiva, Educação pré-escolar, Reflexão, Ensino regular